



-Epidemiologia da Sífilis em Ribeirão das Neves-

Nº 13/2023

Este informe tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde e comunidade a situação epidemiológica da Sífilis Adquirida, da Sífilis Gestacional e a Congênita de residentes em Ribeirão das Neves. Estes dados tem o propósito de subsidiar a gestão na construção de ações de prevenção e assistência à população.

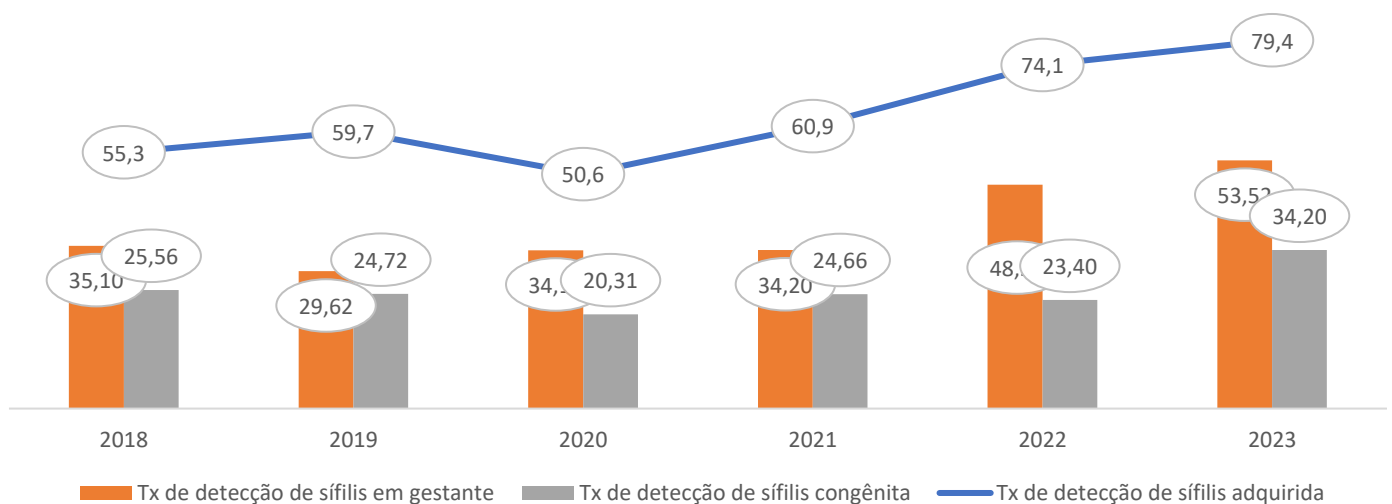
A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), que como as outras doenças transmitidas pela relação sexual, são consideradas problemas de saúde pública. As IST's comprometem a saúde reprodutiva da mulher, com complicações na gestação e parto, além de causar morte fetal e agravos na saúde da criança. (Brasil, 2020).

A Sífilis adquirida, em gestante e congênita são doenças de notificação compulsória, regulamentada pela Portaria nº4, de 28 de setembro de 2017.

Os dados epidemiológicos do ano de 2023 refere-se até 27/11/2023.

Epidemiologia da Sífilis em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, por 1000 nascidos vivos, por ano de diagnóstico de 2018 a 2023*, em residentes de Ribeirão das Neves.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

O gráfico 1 apresenta um panorama da evolução das taxas de detecção/incidência de Sífilis adquirida, em gestante e congênita de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2023.

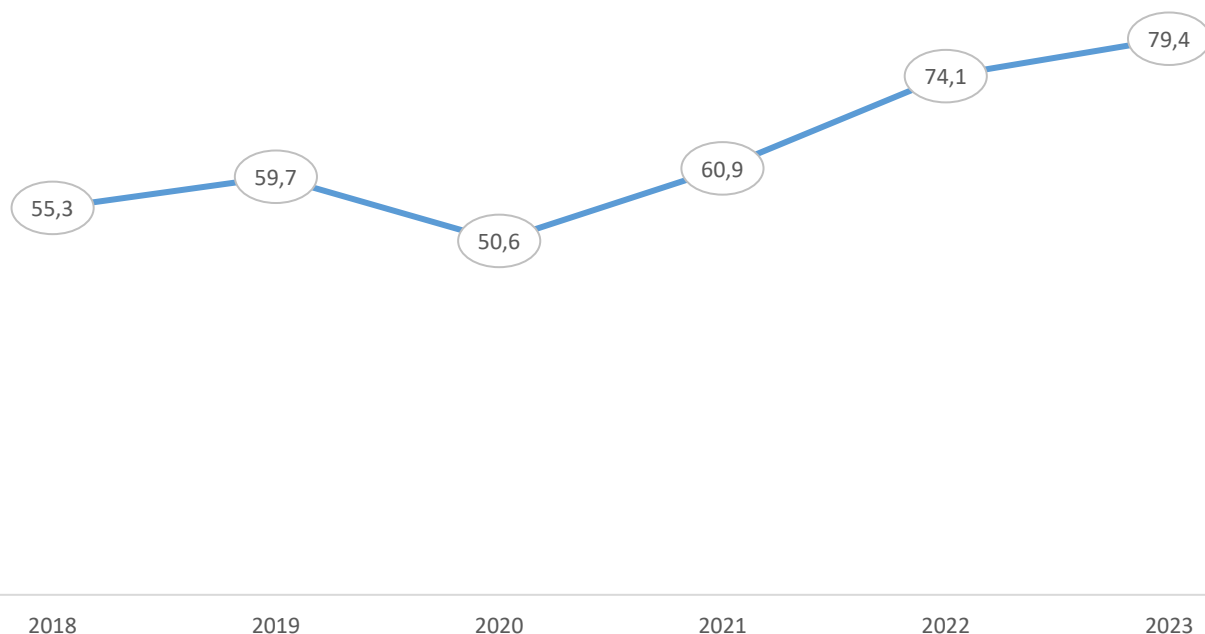
Segundo o gráfico acima, a sífilis adquirida vem apresentando tendência de aumento comparando aos anos de 2020 a 2023, um aumento de 30,37%.

A taxa de detecção de sífilis em gestante vem apresentando a mesma tendência de elevação da Sífilis adquirida, como podemos perceber no gráfico acima. Esta elevação sinaliza que ainda estamos em uma epidemia de Sífilis e que ela vem crescendo progressivamente ao longo dos anos.

A Sífilis congênita apresentava oscilações bem pequenas com tendência de estabilidade de 2018 a 2022, em 2023 a taxa de detecção aumentou significativamente, um aumento de 46,2%. Este aumento pode ser reflexo de subnotificação de gestantes com Sífilis ou até mesmo gestantes em que não realizaram o tratamento ou os seus parceiros.

Epidemiologia da Sífilis adquirida em Ribeirão das Neves

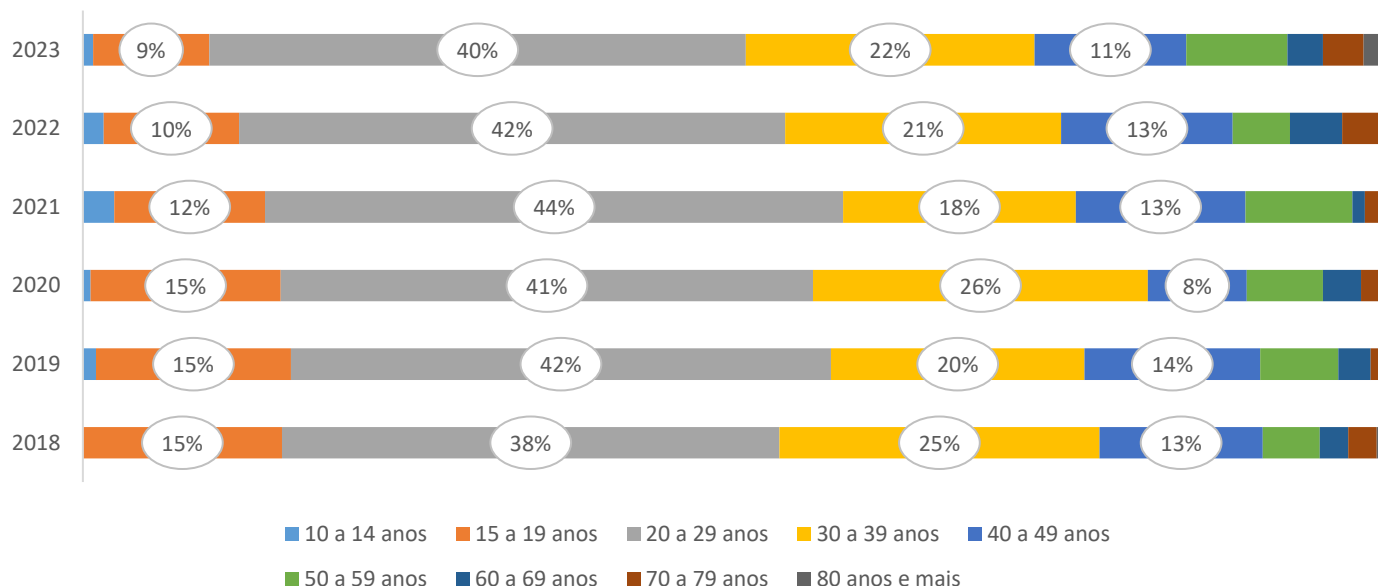
Gráfico 2 – Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 habitantes em residentes de Ribeirão das Neves e de Minas Gerais, de 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

De 2018 a novembro de 2023, foram notificados 1.277 casos de sífilis adquirida de residentes de Ribeirão das Neves. De 2018 a 2019, em Ribeirão das Neves, houve um aumento na taxa de detecção de 7,9%. Em 2020, a queda foi de 20,3%, seguido por uma tendência de aumento acumulada de 56,9%.

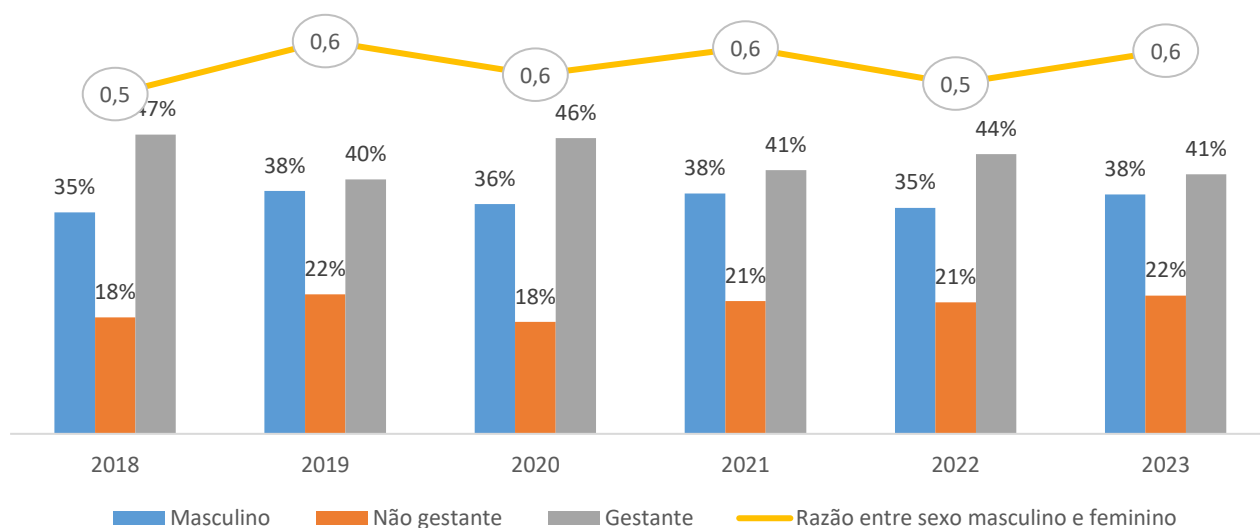
Gráfico 3 – Proporção de sífilis adquirida por faixa etária, em residentes de Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves
Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

O gráfico 3 apresenta a proporção de casos de sífilis adquirida por faixa etária. Podemos observar que as faixas etárias com maiores proporções são entre os 20 a 39 anos, que concentrou 62,7% dos 1.277 casos notificados no período.

Gráfico 4 – Proporção dos casos notificados de sífilis entre homens e mulheres e a razão entre os sexos, de residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2023.

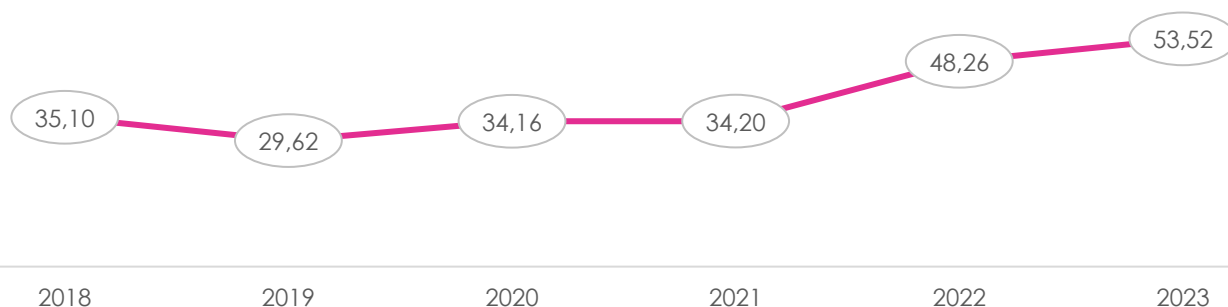


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves
Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

O gráfico 4 faz uma comparação dos casos por sexo masculino e feminino. Se fomos analisar a proporção de casos de sífilis adquirida isoladamente, podemos perceber que os homens representam uma parcela significativa dos casos, mas se analisarmos por sexo, incorporando as gestantes, podemos perceber que as mulheres representam proporções maiores, o que verificamos na razão entre os sexos masculino e feminino, no gráfico 4. As mulheres apresentaram proporções maiores em decorrência da testagem para sífilis no pré-natal.

Epidemiologia da Sífilis em gestante em Ribeirão das Neves

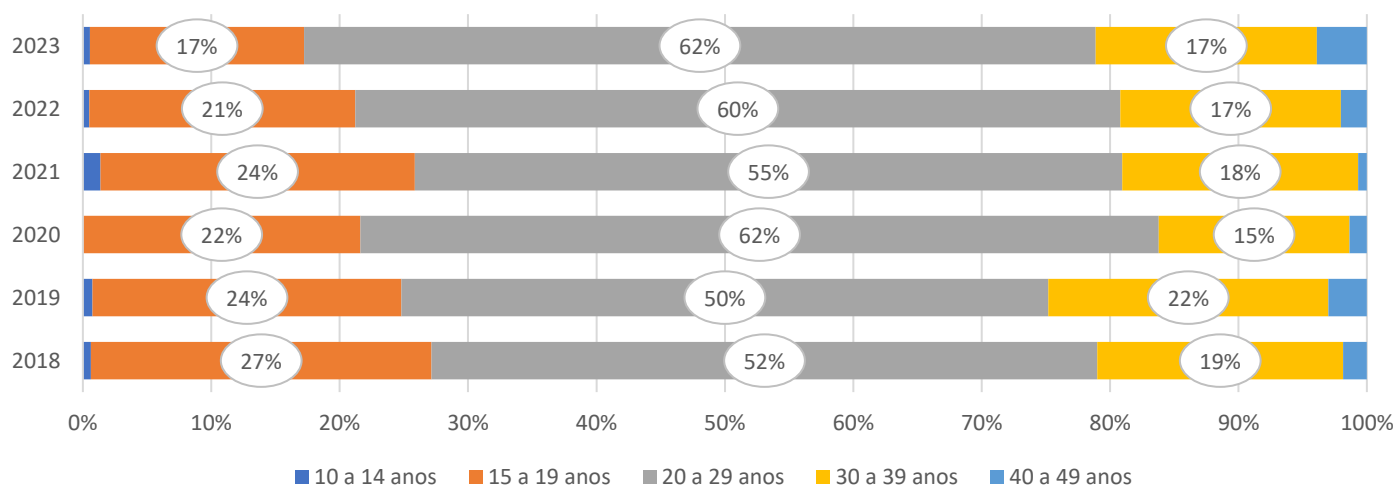
Gráfico 5 – Taxa de detecção de Sífilis em gestante residente de Ribeirão das Neves, por 1.000 nascidos vivos, de 2018 a 2023*.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

De 2018 a 2023*, foram notificadas 968 gestantes com sífilis. De 2018 a 2021, as taxas de detecção em Ribeirão das Neves apresentaram tendência de estabilização, seguida por um aumento progressivo até 2023 de 53,4%.

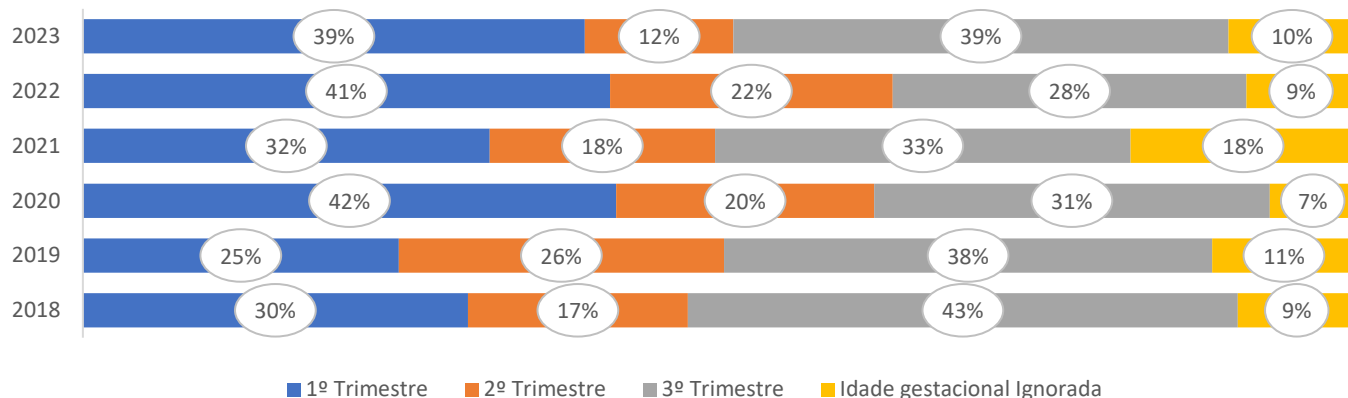
Gráfico 6 – Proporção da faixa etária de sífilis em gestantes, em residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados entre 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Das 968 gestantes notificadas por sífilis em gestantes para o período de 2018 a 2023, 553 (57%) se concentram na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida pelas faixas etárias de 15 a 19 anos, com 214 casos (22%) e 30 a 39 anos com 174 notificações (18%).

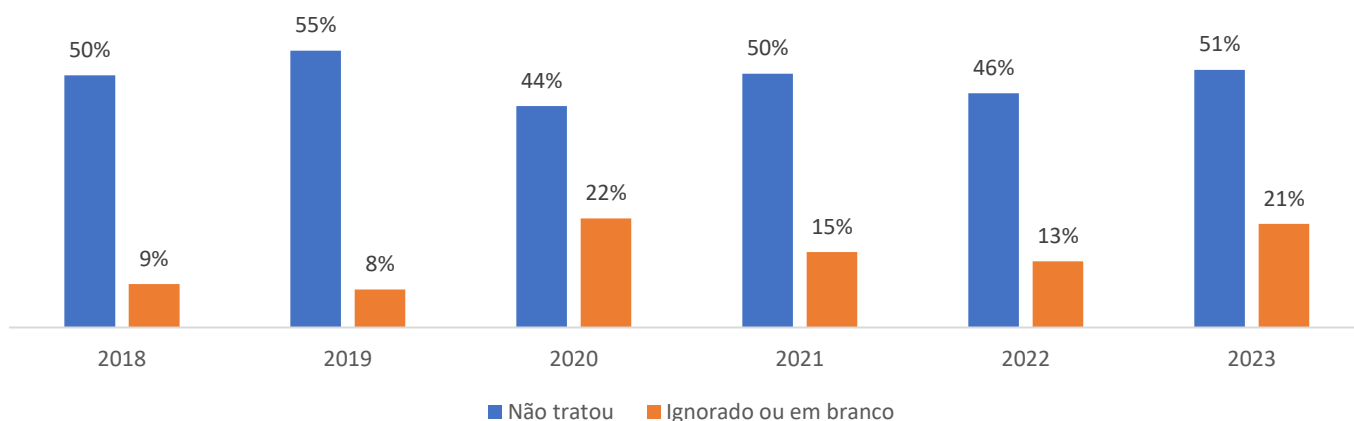
Gráfico 7 – Proporção das idades gestacionais, no momento do diagnóstico, das residentes de Ribeirão das Neves notificadas para sífilis congênita, de 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Das 968 gestantes notificadas por sífilis, 344 (36%) foram diagnosticadas no 1º trimestre de gestação, seguida de 340 (35%) que foram diagnosticadas no 3º trimestre e 183 (19%) foram diagnosticadas no 2º quadrimestre. Idade gestacional ignorada representou 10% das notificações.

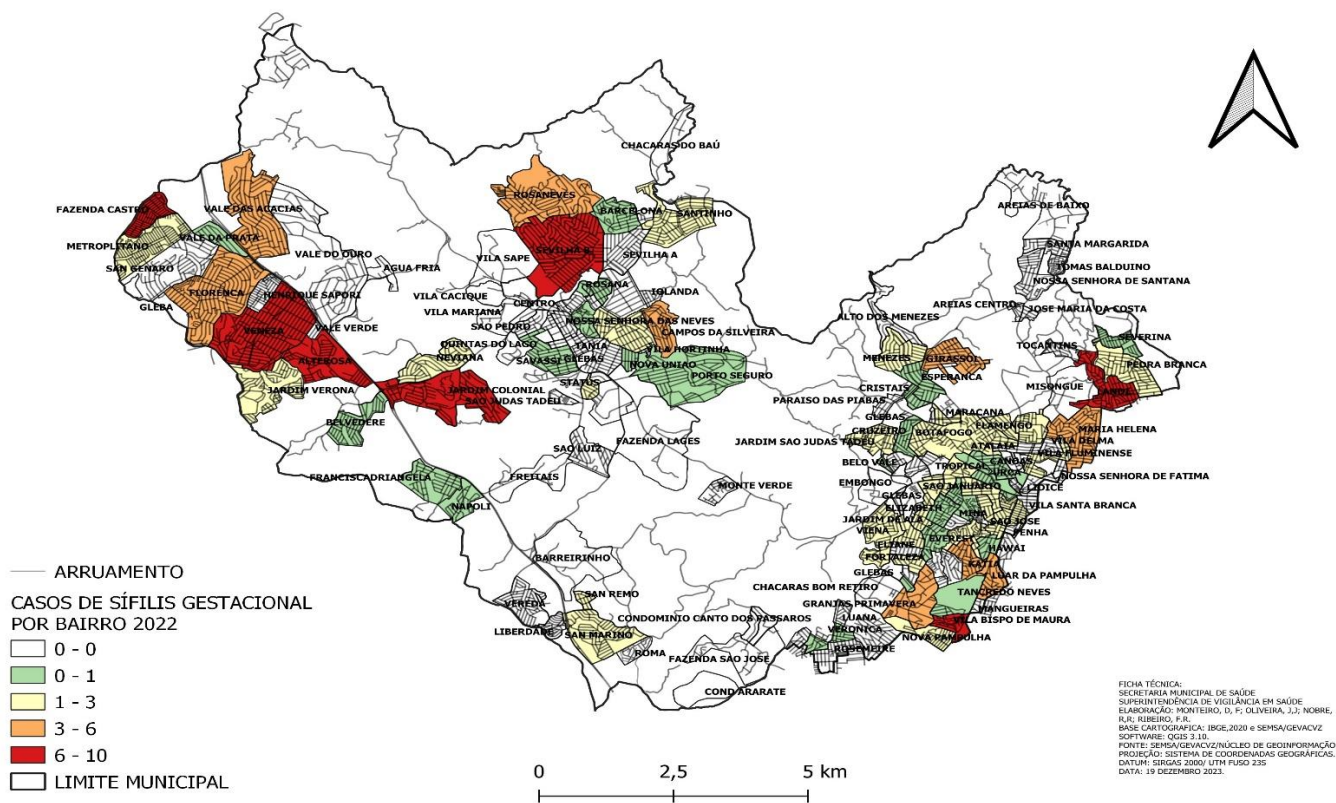
Gráfico 8 – Proporção de parceiros não tratados ou ignorado no SINAN de gestantes diagnosticadas com Sífilis, residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

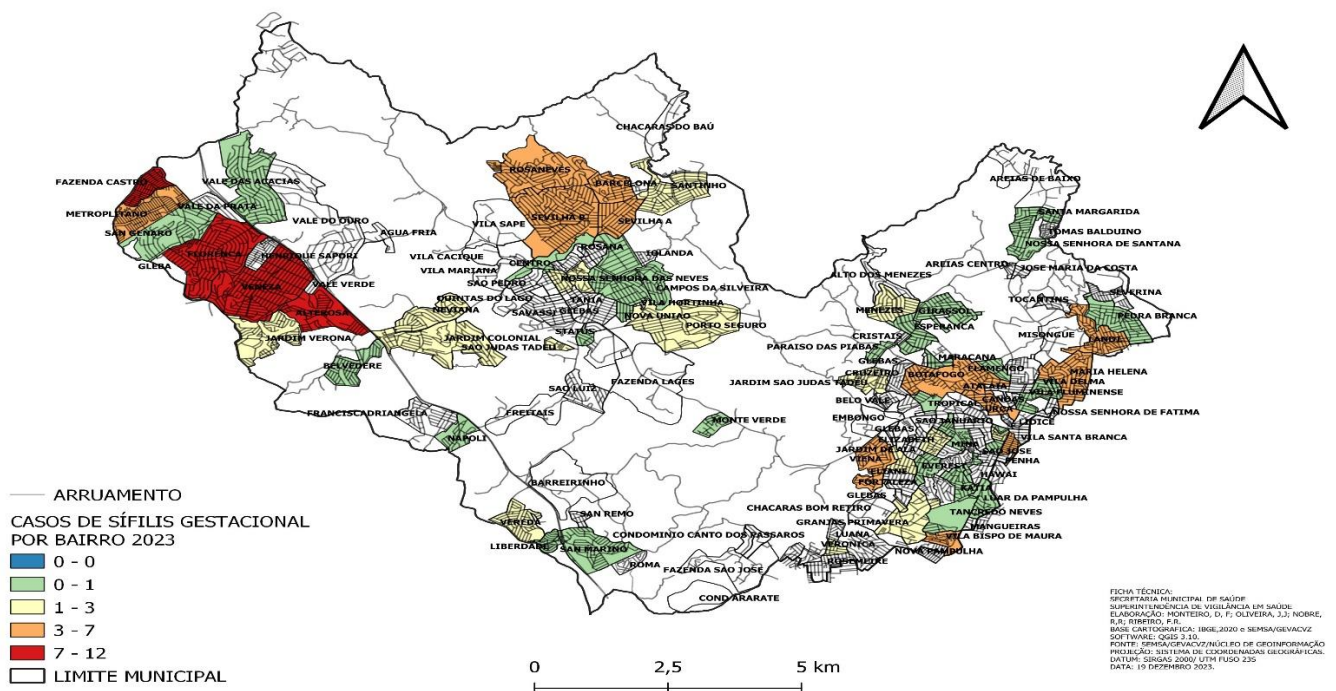
O gráfico 8 evidencia um alerta para perpetuação da epidemia, uma vez que 49% dos parceiros (477 dos 968 casos notificados) não foram tratados. A informação de parceiro "Ignorado" é elevada, principalmente nos anos de 2020 e 2023, o que evidencia um alerta.

Mapa 1– Distribuição espacial dos casos notificados de sífilis em gestantes, de residentes de Ribeirão das Neves de 2022.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Mapa 2– Distribuição espacial dos casos notificados de sífilis em gestantes, de residentes de Ribeirão das Neves de 2023.

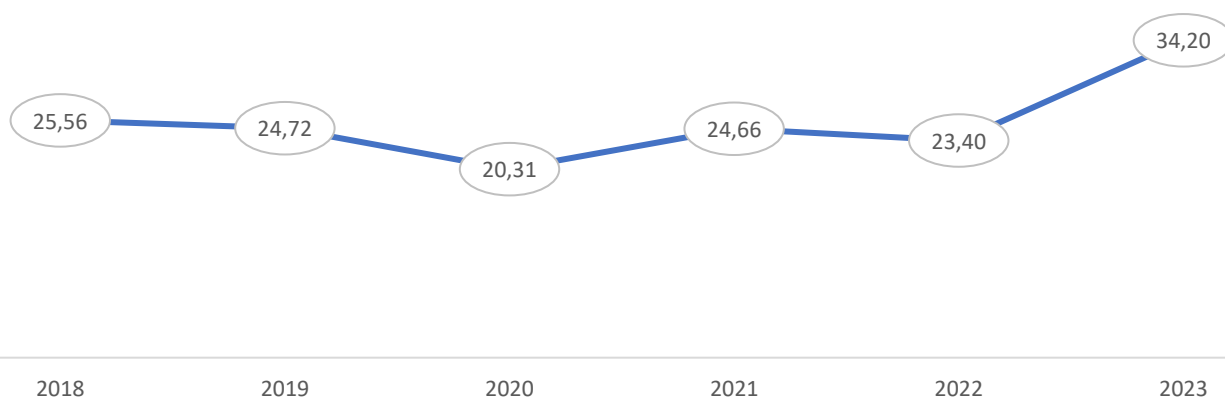


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Os Mapas 1 e 2 apresentam a distribuição dos casos de Sífilis em gestantes notificadas nos anos de 2022 e 2023 respectivamente. Podemos perceber que a região do Veneza ainda permanece como área crítica de casos, com a permanência elevada da carga da doença entre as gestantes; os bairros Veneza, Alterosa, Fazenda Castro e Florença permanecem com o número elevado de novos diagnósticos. Outro dado importante é a expansão de novos casos para outros bairros na região de Justinópolis.

Epidemiologia da Sífilis congênita em Ribeirão das Neves

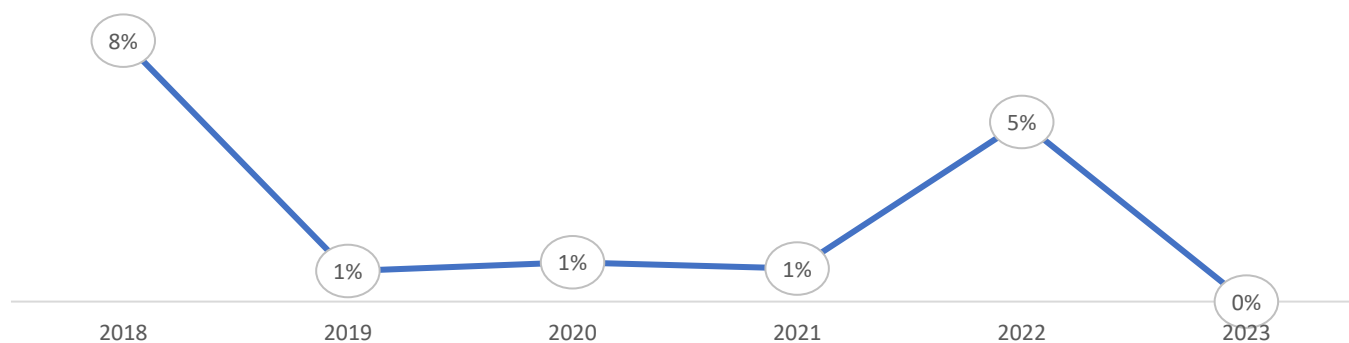
Gráfico 9 – Taxa de detecção de Sífilis congênita em residentes de Ribeirão das Neves, por 1.000 nascidos vivos, de 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

De 2018 a 2023, foram notificadas 634 crianças menores de 1 ano com sífilis congênita. Em 2018, a taxa de detecção de sífilis congênita em menores de 1 ano alcançou um resultado de 25,6 casos para cada 1.000 nascidos vivos; em 2020 houve uma queda, de 13,4 para cada 1.000 nascidos. Isso aconteceu porque, por critérios definidos pelo Ministério da Saúde, ficou definido que caso confirmado para sífilis congênita, o recém-nascido ou feto deverá apresentar titulação 2 vezes superior a mãe para o VDRL, esta definição consolidou qual o caso deveria ser notificado. Posteriormente, em 2023, os números de casos subiram em Ribeirão das Neves para 34,20 casos para cada 1.000 nascidos vivos, apresentando uma tendência de aumento que foi de 46,2%.

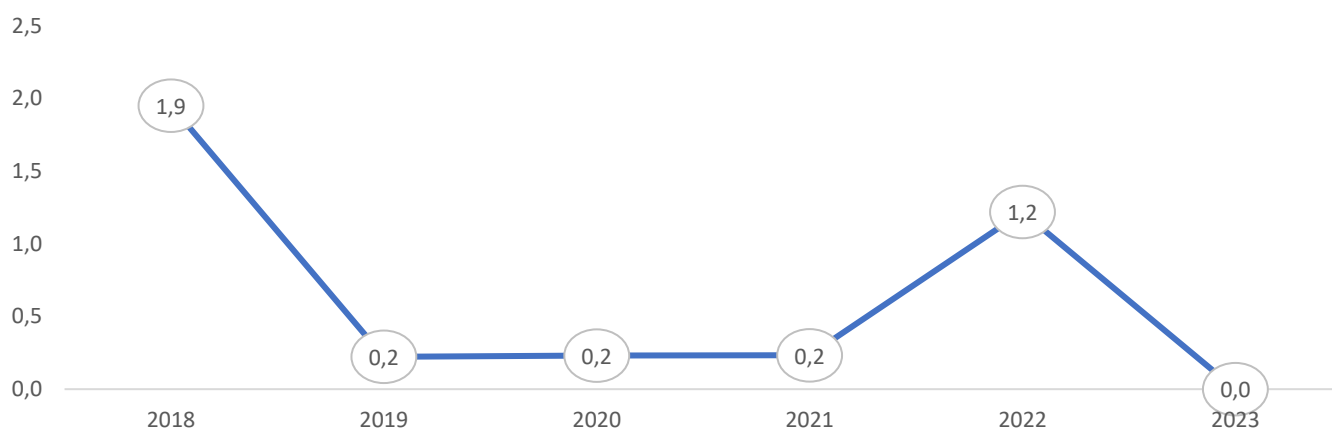
Gráfico 10 – Percentual de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano com desfecho desfavorável, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. SIM. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

De 2017 a 2022, das 634 notificações de sífilis congênita em menores de 1 ano, 17 casos evoluíram a óbito de acordo com o SINAN e SIM. No ano de 2018 alcançou o pior resultado, com uma proporção de 8% dos casos notificados evoluíram a óbito pelo agravo.

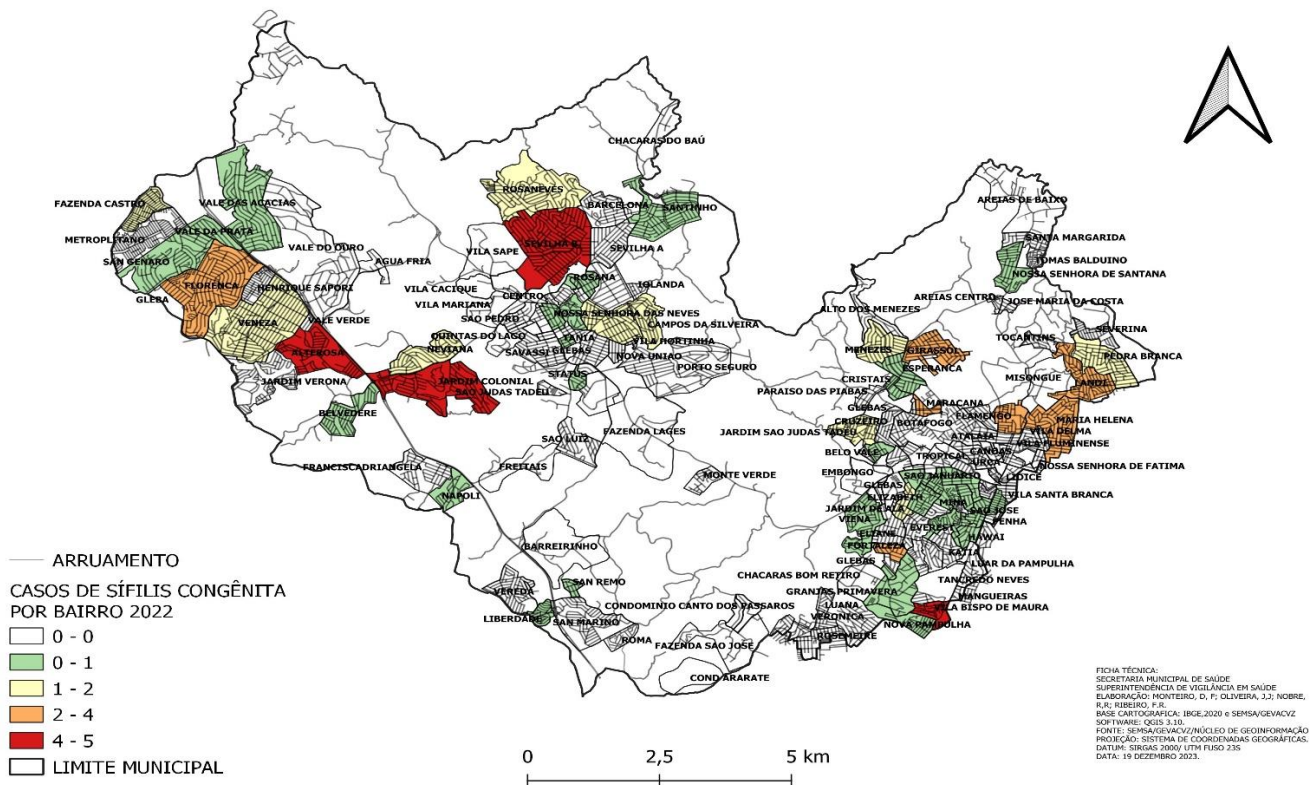
Gráfico 10 - Coeficiente de mortalidade infantil, por sífilis congênita em menor de 1 ano, por 1.000 nascidos vivos, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2018 a 2023.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso por: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>. Disponível em: 27/11/2023

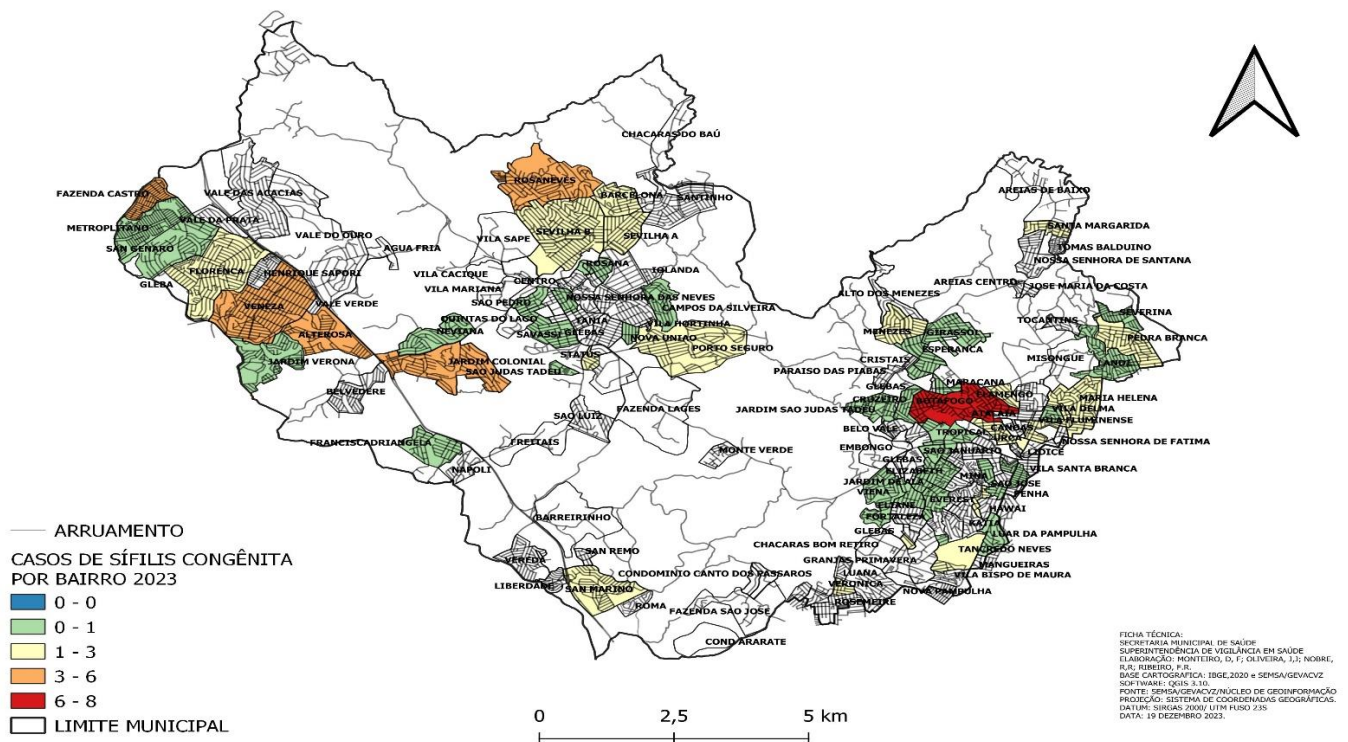
De 2018 a 2023 ocorreram 17 óbitos de crianças menores de 1 ano por Sífilis, residentes em Ribeirão das Neves. O ano de 2018 apresentou um coeficiente superior, 1,9 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos. Ele sinaliza que a taxa de mortalidade por Sífilis congênita em crianças menores de 1 ano vem reduzindo progressivamente; de 2021 a 2022, houve um aumento de 500%, seguido por queda de 500%.

Mapa 3 – Distribuição espacial dos casos notificados de sífilis congênita, de residentes de Ribeirão das Neves de 2022.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Mapa 4 – Distribuição espacial dos casos notificados de sífilis congênita, de residentes de Ribeirão das Neves de 2023.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 27/11/2023 e sujeitos a alterações.

Os Mapas 3 a 4 apresentam a mesma distribuição espacial da Sífilis Gestacional, com algumas diferenças: em alguns bairros houve a redução do número de casos notificados de Sífilis congênita com relação a gestacional, o que é positivo pois reflete a efetividade do tratamento, em contrapartida houve bairros em que houve casos notificados de sífilis congênita mais havia subnotificação para gestacional.

Duas informações importantes quando comparamos a distribuição espacial de Sífilis Congênita de 2022 a 2023 é que houve a expansão de novos casos em outros bairros como aconteceu com Sífilis Gestacional e que alguns bairros houveram a redução da carga da doença.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Comitê de Enfrentamento de Sífilis, HIV e Hepatites
Ambulatório de Referência de Doenças Infecciosas e Parasitárias.
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Dezembro/ 2023